



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS

E SEGURANÇA CIDADÃ DO RECIFE

Recife, 22 de FEVEREIRO de 2024.

PARTICIPANTES:

CASA VOVÓ BIBIA DE APOIO À FAMÍLIA - Maria Aparecida Araújo e Maria Adriana Cordeiro
AME – PROJETO AMOR E ESPERANÇA – Silvana Feitoza
OAB – ORDEM DE ADVOGADOS DO BRASIL – Thiago de Oliveira
SECRETARIA DE SAÚDE – Rosimery Costa e Bárbara Pinto Andrade
SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ – Kléber dos Santos
SECRETARIA EXECUTIVA DE DIREITOS HUMANOS – Elizabete Godinho e Wellington Pastor
CUT PE – Mariana Maciel
ADCC – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CRIAR E CRESCER – Bernardo Weinstein

CONVIDADOS:

Marcelo Santa Cruz – Gerência de Articulação Memórias, Verdades e Justiça
Luiz Henrique Lira – Presidente da URB
Marianna Afonso Ferreira – URB
Priscila Ferraz – Secretária Executiva de Articulação e Fortalecimento dos Conselhos
Amparo Araújo – Movimento Tortura Nunca Mais

PAUTA:

- 1. Apresentação da Calçada da História pelo Presidente da URB: Luiz Henrique Lira;**
- 2. Minuta de Comissão Especial de Recebimento de Denúncias de Violações de Direitos Humanos;**
- 3. Informes**

Às dez horas do dia 22 de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, iniciou-se a **Primeira Reunião Extraordinária** do Conselho Municipal de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife. Inicia-se o Pleno com a apresentação da Calçada da História e da Requalificação do Cais da Aurora pelo Presidente da URB: Luiz Henrique Lira e sua Assessora: Marianna Afonso Ferreira. Ambos falam da requalificação do espaço urbano, com o projeto de minimizar a insegurança e depredação do mesmo, apresentou também sobre a estrutura dos banheiros e quiosques com exploração comercial (discutido com a SEPLAG). Ressalva que na arquitetura, terá inovação no material utilizado nas placas para evitar depredação e enfatiza sobre a preocupação não apenas com a estrutura física, mas também com o

bem estar de todos/as que ali visitarão. A Conselheira Elizabete Godinho adverte sobre a importância dessa apresentação para o CMDHSC e também do acompanhamento da evolução do projeto, porque o controle social é o papel a qual compete o mesmo. A Conselheira Mariana Maciel sugeriu preparar a população do entorno para trabalhar nas ações posteriores no período da requalificação. Foi sugerido durante o Pleno, uma Comissão de acompanhamento da obra. O Presidente da URB - Luiz Henrique Lira informa que a primeira partida de vôlei do Brasil foi realizada na rua da Aurora e diz que seria relevante colocar um busto com essa representatividade. Descreve também que o RECENTRO está implementando no Centro do Recife, OS CAMINHOS DA HISTÓRIA, onde apresentará registros em pontos significativos dos nomes de heróis do Recife e PE em placas de identificação. A Conselheira Elizabete Godinho sugere convidar o RECENTRO a participar do Pleno para uma breve explanação sobre esse e outros projetos. Sobre o segundo ponto de pauta em relação a Minuta de Comissão Especial de Recebimento de Denúncias de Violações de Direitos Humanos, segue a votação para aprovação da mesma, que no Pleno anterior foi pedido vistas de alguns Conselheiros/as do CMDHSC: ADCC/ ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CRIAR E CRESCER, CASA VOVÓ BIBIA DE APOIO À FAMÍLIA, OAB, SECRETARIA DE SAÚDE, SECRETARIA EXECUTIVA DE DIREITOS HUMANOS (O Conselheiro Wellington Pastor colocou no grupo de Whatzapp que depois das vistas, não se abstém), CUT PE e AME – PROJETO AMOR E ESPERANÇA – todos/as aprovaram o texto da minuta. A SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ – se absteve do voto. A Conselheira Mariana Maciel propõe para o Conselho designar as funções do Relator e a Conselheira Elizabete Godinho sugere que para cada caso de denúncia recebida, realizar um sorteio para quem será o Relator. INFORMES: O Marcelo Santa Cruz fala do Sarau da Resistência (NÃO HÁ O QUE ESQUECER, NÃO HÁ O QUE PERDOAR), marcando os 60 anos da ditadura de 1964, 50 anos do seqüestro e assassinato do Fernando Santa Cruz e Eduardo Collier Filho, será no COMPAZ DOM HÉLDER CÂMARA, dia 23/02/24, às 14h. Amparo Araújo divulga sobre a Marcha do Silêncio em relação aos 60 anos do golpe, que ainda será definido se acontecerá no domingo dia 31/04/24 ou no dia 1º de abril (dia do golpe). E nada mais havendo a tratar, o Pleno Extraordinário foi encerrado.